



PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

2022-2023

PARTE I

1. Identificação da Unidade Orgânica

2.

Código DGAE:	171360
Designação:	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Diretor:	Pedro Manuel da Costa Frazão de Faria
Escola-Sede:	Escola Básica Marquesa de Alorna
Endereço:	Rua Dr. Júlio Dantas
Código postal:	1070-095
Localidade:	Lisboa
Concelho:	Lisboa
Distrito:	Lisboa
Telefone:	213870992
E-mail institucional:	agrupamentomarquesaalorna@gmail.com

3. Contextualização/Caracterização

N.º de Estabelecimentos de ensino: 4

Níveis/ciclos de educação e ensino: EPE / 1.º CEB / 2.º CEB / 3.º CEB

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, constituído em 2004/2005, inclui a Escola Básica Marquesa de Alorna (escola-sede), as Escolas Básicas Mestre Querubim Lapa, S. Sebastião da Pedreira, Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Estes estabelecimentos localizam-se nas freguesias de Avenidas Novas e de Campolide. A Escola Básica de S. Sebastião da Pedreira funciona temporariamente no edifício da escola-sede.

3.1. Caracterização da população escolar (Os dados que se seguem são de novembro de 2022)

Nível / Ciclo	N.º grupos/turmas	N.º crianças/alunos/formandos
EPE	9	219
1.º Ciclo	21	503
2.º Ciclo	11	220
3.º Ciclo	16	345
Educação de adultos (EFA e PLA)	EFA 4 + PLA 15 = 18	360
TOTAL	76	1647

Alunos abrangidos por medidas previstas no DL nº 54/2018, de 6 de julho

	Alunos com medidas universais	%	Alunos com medidas seletivas e/ou adicionais (RTP)	%	Alunos com medidas adicionais alínea b) (PEI)	%
Pré-escolar	17	7,76%	7	3,19%	1	0,45%
1ºciclo	41	8,15%	30	5,96%	0	0,00%
2º ciclo	36	16,36%	37	16,81%	3	1,36%
3º ciclo	89	25,79%	42	12,17%	4	1,15%

Alunos ao abrigo do DL nº54/2018

Alunos que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social ou de saúde (Fundação António Luís Oliveira, Lar D. Maria I e Lar Novo Rumo) - Pré-escolar: 1 (0,5%); 1º C: 3 (0,6%); 2ºC: 4 (1,8%); 3ºC: 8 (2,3%) - TOTAL 16 ALUNOS (1,2%)

Alunos estrangeiros, sobretudo dos PALOP e do Brasil, mas também de países europeus e asiáticos (44 países) - Pré-escolar: 49 alunos (22,3%); 1º ciclo: 147 (29,9%); 2º: 66 (30%) 3ºC: 103 (29,8%) -TOTAL: 365 ALUNOS (28,3%)

Alunos que beneficiam de ASE:

Escalão	Jl	%	1º Ciclo	%	2º Ciclo	%	3º Ciclo	%	Total	%
A	69	31,5	157	31,2	80	36,3	125	36,2	431	33,4
B	35	15,9	79	15,7	42	19,0	54	15,6	210	16,3
C	9	4,1	33	6,5	27	12,2	34	9,8	103	8,0
Total	113	51,5	269	53,4	147	67,5	205	61,6	744	57,7

Alunos em outras situações:

	Pré-esc.	%	1º Ciclo	%	2º Ciclo	%	3º Ciclo	%	Total	%
Nº de alunos sinalizados à CPCJ	1	0,5	17	8,3	6	2,7	10	2,8	34	2,6
Nº de alunos com medidas tutelares educativas	0	0	0	0	4	1,8	10	2,8	14	1,0
Nº de alunos institucionalizados	1	0,5	3	0,6	4	1,8	8	2,3	16	1,2
Nº de alunos inscritos em PLNM	-	-	37	7,3	19	8,6	23	6,6	79	6,1

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna acolhe alunos oriundos, sobretudo, das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide, uma zona da cidade de Lisboa que é considerada de intervenção prioritária, de acordo com o diagnóstico levado a cabo pelo Departamento de Ação Social da autarquia de Lisboa.

O Agrupamento recebe ainda alunos acolhidos por decisão do Tribunal, no âmbito de processos de promoção e proteção de crianças e jovens em risco e da lei tutelar educativa, que residem em regime de internato em instituições de solidariedade social, nomeadamente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e de outras instituições como o IPO e Hospital de Santa Maria.

Num trabalho de aprofundamento de diagnóstico levado a cabo pelos técnicos da equipa do Gabinete de Intervenção Psicossocial do Agrupamento (GIPS), de cada uma das situações sinalizadas, podem ser relevadas as seguintes problemáticas: famílias com baixos recursos económicos e relações problemáticas; um número significativo de beneficiários de medidas/político-sociais, nomeadamente RSI; número significativo de progenitores desempregados; baixas habilitações académicas; poucos hábitos de higiene e limpeza; baixa e, por vezes, ausência de supervisão e responsabilidade parental; fracos modelos de referência no que diz respeito à aprendizagem social e aos valores de convivência e de educação; consumos de várias substâncias; promiscuidade familiar; sobrelotação das habitações e problemas de salubridade; pouco interesse pelas atividades escolares; alunos com ausência de rotinas e hábitos de vida saudável; alimentação desadequada; baixos níveis de participação social e de cidadania ativa.

Este contexto reflete-se significativamente ao nível do desempenho escolar dos alunos e dos seus repertórios de comportamento, tornando-se evidente a necessidade de desenvolver uma intervenção multidisciplinar integrada e sincronizada, no sentido de diminuir e, se possível, extinguir as necessidades/problemáticas identificadas, envolvendo todos os parceiros da comunidade.

Parcerias/projetos que colaboram em ações desenvolvidas pelo agrupamento:

A relação de proximidade das escolas com diversas instituições culturais e empresas constitui uma oportunidade de parcerias para o desenvolvimento de atividades no Agrupamento.

Instituições e programas em que o Agrupamento se integra ou com os quais colabora ou estabelece parcerias diretas ou decorrentes da participação em projetos de redes: ADM Estrela; Associação Educar a Sorrir; Associação Anadic; Associação Gira; Associação Viver Campolide; Associação Passa Sabi; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Câmara Municipal de Lisboa; Centro de Saúde de Sete Rios; Rotários de Lisboa Centro; Comissões Sociais das Freguesias das Avenidas Novas e de Campolide; Fundação Aga Khan; Fundação António Luís Oliveira; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Benfica; Gebalis; Grupo Comunitário Liberdade/Serafina; Instituto Padre António Vieira; ISCTE; ISCSP; JF de Avenidas Novas; JF de Campolide; MDV - Movimento Defesa da Vida; Náutico Clube Boa Esperança; Pavilhão do Conhecimento/Ciência Viva; Portugalia; Programa Escolhas de Campolide e do Rego; PSP - Escola Segura; rede@emprega do Vale de Alcântara; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Universidade Nova de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; ESELX; Academia de Líderes UBUNTU; Associação Cultural Teatro Lanterna Mágica; Ciência Viva de Constância.

3.2. Recursos humanos do agrupamento

Categoria Profissional	N.º
Docentes do quadro	96
Docentes contratados	33
Técnicos superiores	3
Assistentes Técnicos	8
Assistentes operacionais	45

4. Diagnóstico

O quadro seguinte representa a análise SWOT produzida a partir dos últimos relatórios de autoavaliação, da última Inquirição à comunidade educativa realizada em março de 2022, da análise do grau de consecução e eficácia dos Planos de Ações de Melhoria e da perceção da Equipa de Avaliação Interna.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança no espaço escolar. • Existência de parcerias e protocolos com instituições da Comunidade estabelecidas pelo agrupamento de escolas. • Relação positiva entre alunos, os seus pares e os professores. • Comunicação efetiva e eficaz do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma. • Oportunidade de formação do pessoal não docente no âmbito das suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa taxa de sucesso nos resultados escolares (<i>dados estatísticos</i>) • Fraca utilização de metodologias de ensino ativas e diferenciadas • Pouca divulgação da ação do Conselho Geral do Agrupamento. • Pouco envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades da escola. • Pouca eficácia dos mecanismos existentes para medir a perceção do pessoal docente e não docente sobre o funcionamento do Agrupamento. • Pouca eficácia no combate da indisciplina. • Pouca eficácia da ação das Associações de Pais • Pouca eficácia do serviço e atendimento de Bar; Reprografia e Biblioteca • Insuficientes recursos tecnológicos
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos no âmbito do programa TEIP3 • Parcerias estabelecidas sobretudo no campo da Ação Social e apoio ao currículo 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio socioeconómico desfavorecido a que a maioria da população discente do Agrupamento pertence

Os itens que não estão sublinhados mantêm-se relativamente à análise Swot anterior.

Os itens sublinhados a cinzento são novos relativamente à análise Swot anterior.

PAM INICIAL 2022-2023

Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Domínio - Medidas organizacionais		
Área problema – Estratégias pouco eficazes na resolução de conflitos e na prevenção da indisciplina.		
Ação 1.1. - AÇÕES DE FORMAÇÃO		
Descrição - Realização de ações de formação/sensibilização para pessoal docente (PD) visando o desenvolvimento profissional dos intervenientes nas áreas: promoção, nos alunos, de competências emocionais e sociais, segurança, o conhecimento do desenvolvimento infanto-juvenil e capacitação digital.		
Coordenador da Ação → Direção do Agrupamento		
Participantes → formadores, professores.		
Objetivos da ação de melhoria		
PROJETO EDUCATIVO		
<i>Reforçar as estruturas de intervenção; melhorar os procedimentos na prevenção, atendimento e aplicação de medidas corretivas; incentivar a participação dos alunos.</i>		
→ Capacitar os profissionais para a prevenção e resolução de situações de indisciplina/conflito em meio escolar		
→ Capacitar os profissionais para a prevenção e segurança		
→ Capacitar os profissionais para a adoção de novas estratégias e práticas pedagógicas		
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver		
→ Realização de ações de formação/sensibilização em articulação com o Centro de Formação ou outro parceiro		
Público-alvo (destinatários)		
Pessoal Docente		
Indicadores de medida	Resultados esperados/Metas	Metas alcançadas (final do ano)
Nº de ações	Realização de uma ação para PD	
Temáticas abrangidas	No mínimo, uma das temáticas propostas	
Público atingido	70% PD	
Grau de satisfação do pessoal docente relativamente ao interesse da ação	70% dos participantes reconhecem o interesse em cada uma das ações realizadas	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos	
Revisão e avaliação da ação		

Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas		Domínio- Medidas organizacionais	
Área problema – Necessidade de melhorar os processos de monitorização			
Ação 1.3 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO			
<p>Descrição - Uniformização e consolidação de procedimentos, aperfeiçoando instrumentos e orientações para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - acompanhar o desenvolvimento das ações de melhoria do Agrupamento; - refletir sobre os resultados escolares; - acompanhar a execução do PAA. <p>A ação depende da corresponsabilização dos diferentes atores na recolha e reflexão sobre os dados e visa também a identificação de áreas de melhoria.</p>			
Coordenador da Ação → Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna			
Participantes → Equipa de Avaliação Interna; professores			
Objetivos da ação de melhoria			
<p>PROJETO EDUCATIVO</p> <p><i>Aperfeiçoar instrumentos e procedimentos de monitorização; analisar a informação recolhida com vista à implementação de processos de melhoria</i></p> <ul style="list-style-type: none"> → Monitorizar e avaliar a eficácia das ações; → Monitorizar periodicamente o desempenho escolar dos alunos (incluindo sucesso, indisciplina, absentismo e abandono) para a tomada de decisão a nível da distribuição de recursos e de ajustamento das estratégias; → Melhorar a comunicação/articulação entre as estruturas internas e uniformizar procedimentos. 			
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver			
<ul style="list-style-type: none"> → Uniformização de procedimentos e de instrumentos; → Conceção de instrumentos de recolha de dados; → Recolha e tratamento dos dados dos diferentes responsáveis; → Análise da informação recebida e divulgação; → Avaliação anual do PAM; → Elaboração de relatório anual de autoavaliação do agrupamento e proposta à Direção de áreas de melhoria a considerar no início do próximo ano letivo. 			
Público-alvo (destinatários/beneficiários)			
Membros da comunidade educativa			
Indicadores de medida		Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas (final do ano)
Número de ações monitorizadas do PAM		100%	
Número de instrumentos adequados para a análise pretendida		100%	
Grau de cumprimento dos procedimentos previstos por parte dos intervenientes		100%	
Fatores críticos de sucesso		Constrangimentos	
Instrumentos adequados para recolha de informação			
Cumprimento dos prazos estabelecidos			
Envolvimento dos responsáveis das estruturas educativas			
Revisão e avaliação da ação			

Eixo 2 - Gestão Curricular - Domínio-Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Práticas pedagógicas
Área problema – Resultados escolares insatisfatórios – Português	
Ação 2.1 – Leitura + (PLANO 21-23 ESCOLA +) - Recomendação do Conselho de Ministros	
<p>Descrição – “Este Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário incide em três eixos estruturantes de atuação – 1- ensinar e aprender; 2 - apoiar as comunidades educativas; 3 - conhecer e avaliar – desenvolvendo-se em domínios de atuação, correspondentes a áreas de incidência prioritária, e em ações específicas, que constituem o portefólio de medidas propostas às comunidades educativas, por um lado, e os meios e recursos disponibilizados, por outro lado”: ME</p> <p>No primeiro ciclo (2º e 3º anos de escolaridade) pretende-se progressivamente implementar as várias ações previstas para 1. Eixo Ensinar e Aprender</p> <p>Domínio: + 1.1. Leitura</p>	
Coordenador da Ação → Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo do Ensino Básico	
Participantes → Professores titulares do 2º e 3º anos de escolaridade e professor Leitura + (1 professor dinamizador por cada escola), nas 3 escolas do 1º ciclo.	
Objetivos da ação de melhoria	
<p>Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais existentes / recursos TEIP (professores; bibliotecas, recursos digitais) desenvolver atividades no sentido de:</p> <p>→ Aumentar os níveis de excelência na disciplina de Português através da fluência leitora; (2º e 3º anos)</p> <p>→ Aumentar a compreensão de diversos tipos de textos escritos; (2º e 3º anos)</p> <p>Ações Específicas</p> <p><u>1.1.1. Escola a Ler - objetivos</u></p> <p>→ Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.</p> <p>→ Fazer do uso do livro, da leitura orientada uma rotina diária/semanal em sala de aula.</p> <p>→ Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.</p> <p><u>1.1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar-objetivos</u></p> <p>→ Identificar, o mais precocemente possível, fragilidades na aquisição de competências leitoras.</p> <p>→ Identificar alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura;</p> <p>→ Selecionar materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas.</p>	
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio; ➤ Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula (leitura a pares, individual, etc....); ➤ Contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura; ➤ Uso dos recursos digitais; ➤ Intervenção das bibliotecas escolares, associadas à mediação da leitura em sala de aula, através de apresentação de obras; ➤ Debates sobre as obras lidas; ➤ Uso dos roteiros com as atividades propostas; 	
Público-alvo (destinatários)	
<p>Alunos do 2º e 3º anos de escolaridade do 1º ciclo</p> <p>(Não incluir os alunos ao abrigo do DL 54/2018 (RTP) e alunos estrangeiros (nível A1 e A2))</p>	

Indicadores de medidas	Resultados esperados /Meta	Metas alcançadas (final do ano)
Grau de cumprimento das estratégias definidas nesta ação.	90%	
Taxas de sucesso em Português para o 2º e 3º anos de escolaridade	METAS definidas: Port. 2º ano – 90%; Port. 3º ano – 94%	
Fluência leitora – através de escalas de leitura (fluidez, velocidade/tempo, expressividade) de acordo com as expectativas de aprendizagem *	Aplicar no 2º período e final de ano letivo grelha de indicadores com pontuações pré-definidas. 2º ano -70% 3º ano -80%	
Taxa de alunos com classificação igual ou superior a Bom em Português	Obter valores superiores à taxa da classificação de Bom e Muito Bom relativamente ao ano anterior: 2º ano - 60% 3º ano - 57%	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos	
Recursos humanos necessários		
Revisão e avaliação da ação		

***Competência Leitora:** (expectativas de aprendizagem) de acordo com o que está definido nas Aprendizagens Essenciais para cada ano de escolaridade.

Eixo 2 - Gestão Curricular - Domínio- Sucesso escolar na avaliação interna/externa - Práticas pedagógicas		
Área problema – Alunos com dificuldades de aprendizagem		
Ação 2.3 – Acompanhamento+		
<p>Descrição – Através de estruturas de apoio com recursos humanos e materiais (APOIO + BIBLIOTECAS ESCOLARES+PROJETOS) nos 1º, 2º e 3º Ciclos, desenvolvimento de atividades educativas promotoras das competências de autonomia pessoal e social de cada aluno e reforçar o acompanhamento individualizado, dentro e fora da sala de aula, de alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos</p> <p>Após análise da situação por parte da equipa multidisciplinar (EM), os alunos referenciados são encaminhados para respostas específicas.</p>		
Coordenador da Ação → Coordenadora da Equipa Multidisciplinar + Adjunta do Diretor (alunos)		
Participantes → Professores com disponibilidade horária e perfil		
Objetivos da ação de melhoria		
<p>PROJETO EDUCATIVO</p> <p>Melhorar as estratégias pedagógicas; reduzir o insucesso; tornar as aprendizagens mais estimulantes.</p> <p>→ Promover um clima favorável ao ensino-aprendizagem e à integração dos alunos na comunidade educativa.</p>		
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver		
<p>→ Referenciar alunos que revelem dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentos disruptivos;</p> <p>→ Encaminhar os casos para respostas específicas, após análise por parte da equipa multidisciplinar (EMAEI);</p> <p>→ Assegurar os apoios necessários;</p> <p>→ Monitorizar a frequência dos alunos e os resultados da sua aprendizagem.</p>		
Público-alvo (destinatários)		
Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos de escolaridade		
Indicadores de medida	Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas (final do ano)
Grau de abrangência das medidas previstas face aos casos referenciados	100%	
Taxa de sucesso escolar dos alunos acompanhados no âmbito do CAA	Aumentar 2 p.p face ao ano anterior (sempre que for inferior a 90%; manter se for igual ou superior): 93%	
Número de medidas disciplinares por aluno	Melhorar face ao ano anterior: < 0,1 (atendendo a que os 3 últimos anos letivos integraram medidas diferenciadas face à pandemia)	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos	
Revisão e avaliação da ação		

Eixo 3 - Parcerias e Comunidade – Domínio - Eficácia das parcerias / Envolvimento da comunidade		
Área problema – Existência de famílias de alunos socioeconomicamente desfavorecidas		
Ação 3.1 – Família +		
<p>Descrição – Problema: existência de famílias de alunos socioeconomicamente desfavorecidas</p> <p>Encaminhamento das situações identificadas para parceiros da comunidade que apliquem programas de apoio às famílias a nível das competências parentais, pessoais, sociais e/ou psicológicas.</p> <p>Desenvolvimento de ações de sensibilização individuais ou de grupo para alunos e/ou famílias identificadas.</p>		
Coordenador da Ação → Adjunta do Diretor (alunos) + Assistente Social		
<p>Participantes → Técnicos das instituições parceiras dos grupos de intervenção com famílias, da comissão social de freguesia das Avenidas Novas e outros que se considerem oportunos e úteis em função das problemáticas identificadas.</p> <p>Assistente Social e Psicólogo do GIPS do AEMA</p>		
Objetivos da ação de melhoria		
PROJETO EDUCATIVO		
<p>Envolver os membros da comunidade educativa no funcionamento do Agrupamento</p> <p>→ Aumentar a rede de parceiros e envolvê-los na intervenção com as famílias.</p>		
Estratégias, metodologias e atividades a desenvolver		
<p>→ Sessões individuais e de grupo;</p> <p>→ Reuniões de trabalho de técnicos interinstitucionais;</p> <p>→ Participar em atividades na comunidade envolvendo as famílias.</p>		
Público-alvo (destinatários)		
Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos de Escolaridade		
Indicadores de medida	Resultados esperados /Metas	Metas alcançadas (final do ano)
% de E.E. desempregados encaminhados	Encaminhar 90% dos E.E sinalizados como desempregados para os GIP e outras entidades de apoio à formação de adultos e emprego	
% de agregados familiares identificados encaminhados	Encaminhar 80% dos agregados familiares identificados com carência socioeconómica para o apoio das instituições	
% de reuniões participadas	Participar em 80% das reuniões do grupo de intervenção com as famílias da CSF, no âmbito da RSL	
Nº de medidas disciplinares corretivas	Reduzir a aplicação das medidas disciplinares corretivas aos alunos relativamente ao ano anterior: < 41*	
Nº de medidas disciplinares sancionatórias	Reduzir a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias aos alunos relativamente ao ano anterior: < 15*	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos	
Revisão e avaliação da ação		

*(atendendo a que os 3 últimos anos letivos integraram medidas diferenciadas face à pandemia)